

HOJE

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Máxima, 21,9; mínima, 16,9.

OS MERCADOS — Café, 9500. Cambio, 13 7/16 a 13 19/32.

ASSIGNATURAS
Por ano..... 26000
Por semestre..... 14000
NÚMERO AVULSO 100 R\$18

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4018—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por ano..... 26000
Por semestre..... 14000
NÚMERO AVULSO 100 R\$18

À espera do pronunciamento do Congresso

As manifestações do Congresso

Dous importantes discursos na Camara

As apreciações de alguns senadores

Tive aspecto memorável o início da sessão de hoje da Camara dos Deputados. Cheio o recinto, cheios os corredores, os balcões e as galerias. Esperava-se, sem dúvida, a discussão da mensagem presidencial, porquanto ainda não havia circulado a noticia de que a indicação a mesa, para applaudir a attitudão do Sr. presidente da Republica, só se-



O Sr. Barbosa Lima

ria apresentada amanhã, depois da reunião das comissões diplomáticas das duas casas do Congresso no Itamaraty. E' assim que foi uma pequena decepção para os deputados e curiosos, tomados de ansiedade pelos aspectos da politica externa, o bem formado necrológico de Farias de Brito lido pelo Sr. Justiniano de Serpa. Mas, quando este representante do Pará desceu da tribuna e a ella assumou o Sr. Barbosa Lima, houve um movimento característico de attenção.

Sr. Ex. pediu licença ao Sr. presidente para recordar as responsabilidades que pesam sobre todos os seus collegas no molindoso debate que a mensagem do presidente da Republica não poderia deixar de suscitar. Sr. Ex. pensava devidamente o alcance das palavras que ia proferir, embora sabendo que as mesmas não logriariam escapar à pedida de menos discretas, apontadas como a consequência de um temperamento cujos impulsos não lhe conseguiria soplar a ventilha que já começa a cair sobre o orador. Não podia o Sr. Barbosa Lima se conformar com o silencio da Camara, comparavel ao da Republica não poderia deixar de suscitar. Sr. Ex. pensava devidamente o alcance das palavras que ia proferir, embora sabendo que as mesmas não logriariam escapar à pedida de menos discretas, apontadas como a consequência de um temperamento cujos impulsos não lhe conseguiria soplar a ventilha que já começa a cair sobre o orador. Não podia o Sr. Barbosa Lima se conformar com o silencio da Camara, comparavel ao da Republica não poderia deixar de suscitar.

Cruzam-se partes. O Sr. Floriano de Brito diz que o discurso do orador é a prova de que não pesa silencio sobre a Camara, e de que a casa diz o que pensa. Começa a dizer agora, pela palavra eloquente do nobre deputado! — retruca o Sr. Alvaro Baptista.

De minha parte varro a testada — declara o Sr. Esperidião Monteiro: acha-se sobre a mesa um projecto onde mostro o muito que me tenho occupado da situação internacional.

O orador deixa de remontar: fala, então, sem color nem brilho, para dizer aos col-



O Sr. Antonio Carlos

lega, como o plano de seu discurso é outro. Não faz incrépugas; regista no jornal da casa a sua opinião obscura. Não pensa que a discursão seja oportuna nesta hora histórica.

Tanto era oportuna que só agora

V. Ex. está falando — aparta o Sr. Floriano de Brito.

O Sr. Mauricio de Lacerda — Mas si o executivo já resolveu tudo!

O orador prosegue: Não é de volta da doutrina de Monroe, porque, em materia de politica internacional, está mais ou menos com os antigos e segues as lides mais fundadas da doutrina interpretada no scenario americano pelo genio politico de Saez Pena: a America para a Humanidade. No entanto, a mensagem assignalava a politica americana, e o orador se permite accentuar que se trata de politica norte-americana.

Este ponto de vista é errôneo e, no futuro, criminoso — diz o Sr. Moacyr, ao passo que o Sr. Barbosa Lima afirma não subordinar o gesto de dignidade brasileira à prudência que se julga indispensavel a uma nação de destaque, desta ou de outro continente. O Brasil deve de agir por si, ou, melhor, trazar sua attitudão no fundo de sua Historia, opulenta de altos exemplos de patriotismo, de dignidade e independência. Houvessem ou não adoptado estas ou aquellas nções determinadas procedimentos ante a configuração mundial, o Brasil deveria seguir inspirações proprias. Esclarece: si o governo de Washington tivesse continuado a manter a attitudão de retraimento que defendeu até a mensagem historica do presidente Wilson, o nosso gesto deveria ser proprio e haveriamos de sair, por motivos de melindres que referem na alma brasileira, da attitudão de simples ruptura de relações para a de estado de guerra em relação ao Imperio allemão, diante das agressões praticadas contra o simbolo da nossa nacionalidade e contra as unidades da nossa fração merente adoptariamos a attitudão que a dignidade impõe diante das nações aliadas.

Muito bem. Figurariamos dando a nossa colaboração de aliados, mas sem susserenas. (E' aparte do Sr. Moacyr).

...para que não appareça de longe, como desdenho e menos discreto, que o monroismo não conduz para as varias phases do temeroso conflicto, subalternizados em condições que o orador pede menos compatíveis



O Dr. Olyntho Magalhães, ministro do Brasil em Paris

com a attitudão de um povo soberano e independente. Espera que o pronunciamento do Congresso Nacional se fará de modo a que não lhe possa emprestar a minima filiação a gestos de quaquers de outras nacionalidades envolvidas neste conflicto, no nosso ou no outro hemispherio. (Muito bem; cumprimentam o Sr. Barbosa Lima varios deputados, em meio de sua grande e polida tribuna diplomatica do Sr. ministro do Chile e seu secretario, que haviam comparecido no Monroe em visita, bem como o Sr. encarregado dos negocios da Suecia.)

Quando o Sr. Antonio Carlos pediu a palavra para responder ao Sr. Barbosa Lima, muitos deputados se levantaram, num movimento de attenção; alguns ficaram de pé, em suas bancadas, e outros se aproximaram do orador, formando um circulo compacto. Sr. Ex. começou exactamente assim:

Acabo de ouvir com a merecida attenção as palavras pronunciadas pelo illustre representante da Nação, e sou forçado, em virtude da autoridade que lhe devo reconhecer, a pronunciar perante a Camara palavras que rectifiquem as affirmações com que S. Ex. dirigiu seu discurso. Penso que nenhuma estranheza pôde ser legitimamente formulada pela attitudão que a Camara dos Deputados tem mantido a propósito da politica internacional. Nenhum membro desta casa ficou chumbado a um silencio impedido, nem creio que haja forças capazes de dominar a acção de meus collegas.

Ha apartes approvadores do Sr. Floriano de Brito. O Sr. Antonio Carlos mostra que a Camara, nesta grave questão internacional, nada mais tem feito do que assumir a attitudão de prudência reclamada pelas emergências de tal natureza; nada mais tem feito senão patrioticamente agir de accordo com o poder executivo. Essa attitudão é digna de louvores, e o Congresso sabe que o governo republicano tem se preocupado constante e profundamente com a attitudão da patria em face da grande configuração mundial. Mas, que estranheza poderia causar a attitudão da Camara, si ella era sabedora de que o governo tinha graves communicações a elle fazer? Demais, a Camara está aberta ha poucos dias e, em tão estreito decurso, tem provado o muito que se occupa da situação externa do país, como o attestam os frequentes projectos e indicações. A Camara não seria patriótica si merecesse, porventura, a estranheza decorrente das palavras do Sr.

Barbosa Lima, em cuja discursão ha outro ponto que reclama rectificação. E' o ponto em que se refere a primazia do executivo. A propria mensagem, no entanto, é a demonstração mais cabal do pensamento do governo, porque, ao mesmo tempo que se manifesta, declara submeter a questão ao julgamento definitivo do Congresso. Ha na mensagem palavras peremptorias sobre a noção que o presidente da Republica tem a respeito da alta preponderancia do Congresso. Não ha propositos de obstar a livre manifestação da Camara, e sim o proposito de obedecer à deliberação do Congresso e de lhe pedir a ultima palavra.

Rompem apertes. Alguns deputados dizem que o governo firma attitudão; outros dizem que elle avança. O orador, porém, declara que era seu direito, dello governo, como direito é da Camara, discutir a questão, e indicar normas a seguir. O Sr. Alvaro Baptista declara que, si o governo não impõe, sugere. Outros deputados rebatem a opinião do apertista: o governo está no dever de suggestionar. Realiza-se o aparte do Sr. Cesar Verqueiro, que se volta ao Sr. Alvaro Baptista para dizer que S. Ex. prende se collocar acima dos outros. O Sr. Alvaro Baptista não dá motivos ao aparte, ao passo que o Sr. Antonio Carlos prosegue affirmando estar convencido de que o Congresso, em face de tão graves circumstancias, saberá agir com o velho e tradicional patriotismo brasileiro, não sendo este o momento para criticas ou retaliações.

Voltem os apertes. O Sr. Pedro Moacyr se refere à colaboração que deve existir da Camara. O orador afirma que nunca houve o minimo intuito da parte do governo em diminuir a autoridade do Congresso. O Sr. Alvaro Baptista aparta — Diz que os factos demonstram o contrario e que, si ha quem se curve à vontade do executivo, não é, de certo, S. Ex.

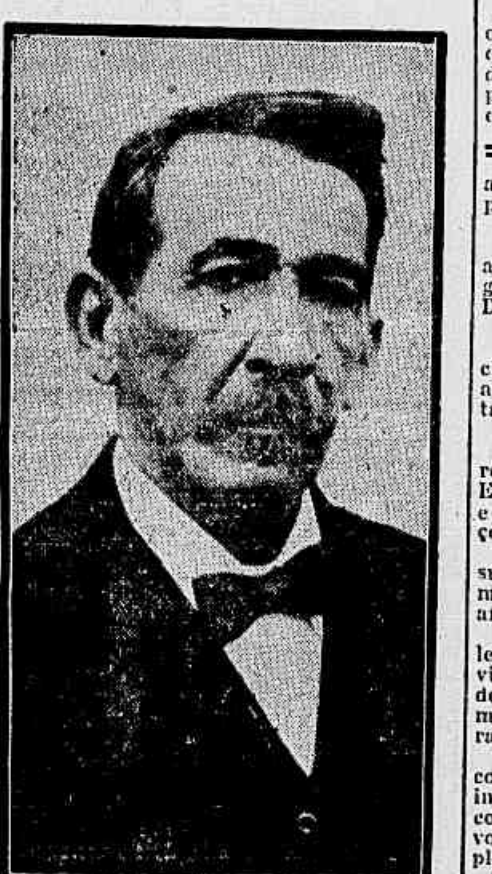
O Sr. Mauricio secunda o orador, porque lembra que na mensagem ha provas de deferencia ao legislativo. E como o Sr. Alvaro, ainda em outro aparte, affirmasse que o executivo, contrariamente ao que se vê em todo o mundo, fecha questões de politica internacional. Sr. Maciel Junior protesta: acha que o executivo deve fechar tacs questões; o Congresso deve se limitar, como em geral se limita, a homologar. O Sr. Moacyr refuta: não pôde haver questões fechadas em assumptos internacionais, embora não haja na mensagem a minima prova de coacção ao Congresso.

O Sr. Alvaro de Carvalho, sob campainhas do Sr. Astolpho Dutra, responde ao Sr. Moacyr: S. Ex. não pôde falar em nome da Camara. Quem fecha as questões é o "leader", o unico deputado que tem autoridade para tanto, e S. Ex. não é "leader". E o Sr. Antonio Carlos conclue dizendo que a mensagem affirmava apenas um ponto de vista, o qual, para o orador, é de extrema conveniencia aos interesses do Brasil, e está nas nossas tradições. E' dos que pensam que o governo da Republica, suscitando do tal ponto de vista, revelam seu grande patriotismo, obedece a inspirações nacionaes. Pôde haver controversias, mas é necessario que os Srs. deputados não vacilem em affirmar que julgam digna da mais alta consideração a suggestion do Sr. presidente da Republica, ainda que tenham de fazel-a passar pelo cadinho de seu estudo e patriotismo. (Houve muitos applausos, e o orador foi cumprimentado.)

Como alguns senadores encaram o momento

O Sr. Erico Coelho disse achar tão grave a situação actual do Brasil que se sente na obrigação de della se occupar, da tribuna do Senado. Talvez amanhã ou depois S. Ex. fará, na hora do expediente, tratando da politica internacional, o Sr. Antonio Carlos.

O Sr. Ribeiro Gonçalves acha que o Bra-



O Sr. senador Ribeiro Gonçalves

sil, em vista do torpedamento do "Tijuca", deve assumir uma attitudão energica. — Energica até à declaração de guerra? perguntamos. — Energica e decisiva, competindo, porém,

As comissões de diplomacia do Congresso reunir-se-ão hoje à noite no Itamaraty

O Sr. Dr. Nilo Peçanha, no intuito de agir de comum accordo com o Congresso, promoveu uma reunião das comissões de diplomacia da Camara e do Senado, reunindo essa que deve realisar-se hoje, às 8 1/2 horas da noite, no Ministerio das Relações Exteriores. Nessa reunião serão discutidos os assumptos internacionais de maior monta e asentadas as medidas que em breve devem ser postas em pratica.

A esse respeito foi fornecida, no Itamaraty, aos representantes da imprensa a seguinte nota:

"O Sr. ministro das Relações Exteriores, de ordem do Sr. presidente da Republica, exprimiu ás comissões de diplomacia do Senado e da Camara o desejo de uma conferencia sobre a mensagem relativa à politica de solidariedade com os Estados Unidos, visto não dever subtrahir ao conhecimento do Congresso a acção internacional que o governo vem desenvolvendo nem poder dispensar o alto conselho sobre o assumpto do poder legislativo.

Satisfazendo os desejos do Sr. ministro das Relações Exteriores, os membros daquellas comissões irão hoje, às 8 1/2 da noite, ao palacio do Itamaraty."

O Sr. ministro do Exterior vae ao despacho colectivo

Às 2 1/2 da tarde o Sr. Dr. Nilo Peçanha deixou o Itamaraty, dirigindo-se para o palacio do Cattete, em companhia do Dr. Sylvio Romero Filho. S. Ex. foi tomar parte no despacho colectivo ministerial.

A conferencia do Sr. Mercatelli

Conforme noticiamos em outro lugar, o Sr. ministro da Italia esteve, pela manhã, no Itamaraty, falando com o Dr. Sylvio Romero Filho. S. Ex. declarou conferencia com o Sr. ministro do Exterior, pedindo-lhe, por isso, uma audiencia.

O Sr. Dr. Nilo Peçanha recebeu-o ás 6 1/2 da tarde de hoje.

O ministro da Austria não tratou de politica internacional

Segundo declaração que o Sr. ministro das Relações Exteriores fez aos representantes da imprensa, na conferencia que S. Ex. teve com o ministro da Austria não tratou de politica internacional.

Conferencias no Cattete

Conferenciaram, pela manhã, no Cattete, com o Sr. presidente da Republica, o Sr. senador Bernardo Monteiro e os Srs. deputados Astolpho Dutra, presidente da Camara; Antonio Carlos, "leader" do governo, e Alberto Sarmiento, presidente da commissão de diplomacia, naquella casa do Congresso.

Uma declaração do Sr. ministro do Exterior

O Sr. ministro do Exterior resumiu do seguinte modo, que deve ser amplamente divulgado, a orientação seguida actualmente pelo governo brasileiro:

"Emquanto a defesa da nossa casa; e para defender a nossa casa não precisamos de mandar soldados à Europa."

A sessão do Senado

A' sessão do Senado presidiu o Sr. Urbano Santos. No expediente foi lida a mensagem do governo propondo a anulação do decreto que estatuiu a neutralidade do Brasil perante a guerra.

A ordem do dia foi votada e não tinha importancia.

Amanhã, antes da sessão ordinaria, realisar-se o Senado sessão extraordinaria secreta, na qual se tomará conhecimento do acto do poder legislativo em nome do Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal o Dr. Pires e Albuquerque.

no governo escolher qual deva ella ser, respondeu-nos S. Ex.

O machado Pires Ferreira: — Antes das informações que só chegarão aqui depois do inquerito mandado abrir pelo governo, guardo para mim a minha opinião. Depois dil-a-ei a quem quizer della saber.

O Sr. Alencar Guimarães: — Sou membro da commissão de diplomacia, e, portanto, prohibido de manifestar-me antepudicamente sobre a materia que terei talvez de relatar.

O Sr. Antonio Azeredo: — Sempre achei que não devemos interpor as nossas relações politicas com os Estados Unidos. Devemos segui-los em tudo e de modo absoluto, seguindo as nossas tradições de longos annos.

O Sr. Pereira Lobo: — O governo, com a sua mensagem ao Congresso, estabeleceu de novo claro a attitudão que devemos assumir ante a configuração mundial.

O Sr. Gonzaga Jayme: — Em relação à Alemanha, acho que o Brasil já fez o que deve fazer. Agora, quanto aos Estados Unidos, penso que a Republica Brasileira deve manter com elles solidariedade apenas moral.

O Sr. Soares dos Santos: — Estou de accordo pleno com a pastoral dos bispos. Ella interpreta perfeitamente o meu modo de ver, com respeito à situação internacional, salvo alguns pontos de doutrina, como, por exemplo, a obrigatoriedade de ensino.

O Sr. Araújo Góes: — Estou com a opinião do nosso illustre chanceller, manifestada hoje pelas columnas de um matutino.

O Sr. Alcindo Guanabara: — Acho que o torpedamento do "Tijuca" em nada alterou a nossa situação, em relação à Alemanha. Desde muito estamos em estado de guerra com esse país. Penso que a attitudão mantida pelo governo é a mais correcta possivel.

As providencias da Com-mercio e Navegação

A directoria da Companhia Commercio e Navegação, não tendo recebido até hoje pela manhã respostas dos seus despachos telegraphicos sobre o torpedamento do "Tijuca", telegraphou para Brest, a uma das firmas daquela praça com quem mantem relações commerciaes, pedindo noticias dos tripulantes ali chegados, bem como minucias do attentado.

Resolveu ainda a mesma directoria, independente de qualquer solicitação do commandante do "Tijuca", mandar entregar ao mesmo, em Brest a somma de 30.000 francos para acudir ás despesas com a equipagem do navio torpedado. Hoje mesmo a administração da empresa fez passar, por intermedio do Banco Francez-Italiano desta praça, a referida somma. A exemplo do que fez a tripulação do "Paraná", a companhia recomendou, por um aviso telegraphico, ao seu commandante que, no caso de haver feridos, fossem os mesmos cercados de todos os recursos e carinhos.

Logo que termine o inquerito a que, segundo noticias officiaes, se está procedendo em Brest, a Companhia Commercio e Navegação promoverá a repatriação de todo o pessoal do "Tijuca", pelo primeiro paquete a sair de Lisboa, para onde de Brest devem seguir os tripulantes.

A nossa situação commentada pela imprensa parisiense

PARIS, 23 (Havas) — As attensões voltam-se todas para o Brasil. Os jornaes publicam as ultimas noticias em grossos caracteres, sob titulos como estes: "O Brasil, sem entrar na guerra, collocase ao lado dos Estados Unidos"; "O Brasil abandona a neutralidade"; "Guerra imminente"; "As duas Americas contra a Alemanha". A opinião geral é que o estado de guerra é inevitavel e está imminente, em vista do torpedamento do "Tijuca".

Para o "Petit Parisien" a Alemanha pode contar desde já com mais um inimigo. O mesmo jornal mostra que a grande republica sul-americana está seguindo o processo dos Estados Unidos, processo que a levará fatalmente ao estado de guerra, solução in-



O Sr. Castello Branco Clark, que fez em Cherburgo o inquerito sobre o torpedamento do "Paraná", e que foi agora a Brest fazer o "Tijuca"

evitavel em razão das affinidades de aspirações, da raça, de mentalidade e de cultura que levará a fazer causa commum com as nações latinas.

"O Petit Parisien" acrescenta, depois de salientar a importancia das conferencias do senador Ruy Barbosa e a significação da escolha do Dr. Nilo Peçanha para a pasta das Relações Exteriores, que o Brasil fornecerá amanhã um concurso moral apreciavel e um concurso militar digno de consideração. A decisão da representação nacional brasileira terá grande repercussão em toda a America Latina e augmentará as inquietações da Alemanha com respeito ao seu futuro economico.

O Sr. Lorin examina no jornal "L'Ouvre" as consequências do concurso das forças preciosas do Brasil e da sua riqueza, que constituem um magnifico elemento para a victoria. A sua colaboração no ponto de vista moral é considerada pelo alludido escriptor como um elemento capaz de desenvolver o tesouro das energias que elaboraram um mundo novo através das propoções da guerra, para que a humanidade se defenda melhor das agressões do germanismo. Toda a America do Sul se ergue sobre as ruínas do edificio allemão; todo o Novo Continente enfrenta os nossos inimigos, dando-nos a impressão do grave julgamento de uma humanidade mais moderna.

Shrapnel

Quando vemos um homem no bonde, a tratar com grosseria o conductor, não devemos logo concluir que é um individuo sem educação. Às vezes tem seus motivos para proceder briga fora de casa. Por exemplo: quem sabe si a sua sogra não está viajando?

O Conselho Municipal, promovendo das fontes puras do suffragio popular, vae sem duvida fazer a felicidade desta capital. Os novos intendentes estão com a cabeça latejando de idéas uteis. Um dos mais votados, para preencher os prejuizos provenientes da demora no apparecimento da agita, sempre ha ha incendios, vae propor um lei determinando que os registros de agua sejam experimentados e postos em estado de funcionamento meia hora antes de cada incendio.

Bethmann Hollweg, em julho de 1914, quando se referiu ao tratado de neutralidade da Bélgica, não lhe teria applicado, como signal de desprezo, a expressão "farrapo de papel", si previsse o preço a que esta mercadoria havia de chegar em 1917. — R.

Uma prova de confiança

O Presidente da Republica e o Ministro do Exterior tiveram hontem a mais extraordinaria prova de confiança que lhes podia ser dada. Essa prova foi a absoluta calma que reinou nesta capital. Nem um meeting, nem uma agitação!

Não é, entretanto, porque o attentado de que se teve conhecimento tenha causado menos indignação que o anterior. O que houve apenas foi que se sentiu não serem necessarias demonstrações na praça publica para levar o governo ao cumprimento do seu dever.

A mensagem enviada ao Congresso Nacional é excelente.

Excelente, levando-se em conta que foi rejeitada antes do conhecimento do novo crime allemão. Desse crime o Governo só pôde fazer cabedal depois que lhe chegaram ás mãos os resultados officiaes do inquerito que, com a sua habitual diligencia, a nossa legação em Paris já mandou fazer.

Si, porém, antes do conhecimento do ultimo crime, o Governo já achava necessarias as affirmações de sua mensagem, é manifesto que alguma coisa mudou depois desse facto. Não se pode ficar apenas na affirmação de nossa solidariedade com os Estados Unidos e na abertura dos nossos portos aos navios de guerra norte-americanos.

Essa seleção já não se justifica mais. No caso do Paraná foram torpedeiros francezes que acudiram prestes aos tripulantes brasileiros. No caso do "Tijuca", é de novo aos portos francezes que chegam os nossos patriotas e ai são acolhidos carinhosamente. Por outro lado, o policiamento do Atlantico, no longo de nossas costas, não está apenas defendendo vapores das nações aliadas; está fazendo um serviço de proteção do nosso commercio com o exterior, serviço que tanto aproveita aos navios daquellas nações, como aos nossos.

Ora, seria absolutamente inconcebivel que a todas essas demonstrações de solidariedade correspondessem com uma seleção um pouco odiosa, acolhendo os vapores de guerra norte-americanos e excluindo os ingleses e francezes.

Além de odiosa, a seleção seria pouco intelligente, porque, em bom direito internacional, o facto do acolhimento dos vapores de guerra ingleses e francezes não modificaria de modo algum a nossa situação em face da Alemanha. A França, a Inglaterra e as outras nações aliadas do mesmo grupo formam um bloco com os Estados Unidos. E', portanto, a mesma coisa, do ponto de vista juridico, acolher estes ou aquellos vapores de guerra dos que combatem pela mesma causa.

Sente-se que o Governo quis levar ao Congresso apenas a questão do ponto de vista categorico a nossa politica continental. Essa politica não foi alterada pelo caso do "Tijuca". Antes dele, a nossa attitudão para com os Estados Unidos já estava nitidamente traçada: era uma attitudão de franca solidariedade. Quando a Alemanha tivesse parado no crime inicial contra o Paraná e mesmo até, sem isso, pelo simples accordo com os motivos que levaram os Estados Unidos à guerra, nós não podiamos recusar-lhes nosso apoio.

Mas agora ao Congresso cabe estender essa solidariedade às nações que combatem pela mesma causa. Fica entendido bem explicitamente que a nossa attitudão foi provocada pelos Estados Unidos, mas nós temos também devers de gratidão para com os seus outros aliados.

A manifestação que o Governo vai pedir ao Congresso é mais um apoio moral do que um acto legislativo completo e acabado. Por si só, o Governo podia tomar todas as providencias necessarias no caso actual. Vê-se, porém, que ele quer dar aos seus atos o cunho de atos verdadeiramente nacionaes, que tem o assentimento do poder que mais de perto representa o sentimento popular.

E' possivel que no Congresso se derradeiros germanofobos, sem onzarem uma attitudão franca, procurem tomar-se de falsos escriptulos para só aceitarem os recursos mais dilatorios. Mas o Congresso deve sentir a responsabilidade que agora sobre ele peza.

O povo brasileiro manifestou hontem toda a sua confiança no governo, conservando-se em inalterada calma. Ha, porém, duas cousas que não podem mais admitir-se: que navios allemães permaneçam tranquilamente em nossos portos e, enquanto os piratas germanicos afundam nossa bandeira, a bandeira does flutua afrontosamente, guardando a sua sombra officiaes da nossa marinha;

que, enquanto os naufragos brasileiros, victimas dos crimes allemães, são protegidos e acolhidos nos portos das nações aliadas, os nossos portos limitem as horas de estadia dos vapores de guerra daquellas nações, de guerra cuja missão é procurar pôr termo áqueles crimes.

Mais conferencias no Itamaraty

Estiveram tambem no Itamaraty e conferenciaram com o Sr. ministro do Exterior os Srs. deputado Ildelfonso Pinto, representante do Rio Grande do Sul, e Dr. Romero Baptista, presidente do Banco do Brasil.

A força do chanceller



Garanto-lhe que o nosso actual chanceller fará uma tal approximação nossa dos Estados Unidos, que dentem em ponto se poderá ir a Nova York em duas horas...

Uruguayana, 82

O MERCADO DE CARNE VERDE

100

CINE PALAIS

Agencia Geral Cinematographica
(Dominando sempre)

Concorrendo com o nosso quinhão para o engrandecimento da cinematographia nacional, offerecemos hoje um film de arte, obra de estrêa de uma das fabricas mais bem apparelladas do Brasil, enquadrando um conflicto passionnal dentro dos aspectos dos nossos costumes e das nossas paisagens. É uma producção que poderosamente attesta o empenho em que está a BRASIL FILM de congregar elementos que assegurem o futuro definitivo desta industria no Brasil. Principal entre esses, o seu "metteur en scene" Sr. Eduardo Victorino, um nome que o nosso publico já tem glorificado no theatro e que, nesta obra, demonstra a alta maleabilidade das suas aptidões artisticas.

Amanhã

Um programma inteiramente nacional e que, através do mundo, porá em face o nome e as bellezas naturaes do Brasil:

Tres grandes figuras do palco nacional:



LUIZA GUERRERO

GABRIELLA MONTANI

DORA MIRAMAR

representando os principais papeis do episodio romantico em cinco actos

ENTRE DOUS AMORES...

Obra de estrêa da S. A. Brasil Film -- Cinematographia do emerito operador brasileiro PAULINO BOTELHO

Um film que consagra uma das mais futuras industrias do Brasil:

1ª Exposição Nacional de Pecuaria do Rio de Janeiro

Film official de grande metragem, abrangendo desde a abertura até a distribuição de premios e encerramento do certamen -- Inauguração, secções diversas, aspectos, visitas, specimens premiados, etc.
Operador: A. BOTELHO

Brevemente:

Francesca Bertini--Bella Hesperia--Diana Karenne
Lyda Borelli--Leda Gys--Tilde Kassay
Pina Menichelli

QUE MULHER!

Para a casa de commodos á rua da Saude n. 217, foi residir uma mulher, Hortencia Bezozz, e, desde então, nunca mais houve sossego no lugar. De proceder incorrecto, provocando escandalos e alitros, Hortencia já por vezes se tem lavado com a policia. Hoje, mais uma vez Hortencia foi presa, portando-se inconvenientemente na delegacia do 11º districto.

E enquanto lá está, a vizinhança socega.

Dr. Moira de Vasconcellos - OCULISTA
Cons. São José n. 112. Das 3 ás 5 hs. -- Tel. C. 2.960.

Um pequeno perigoso

O creolinho Eduardo Maia, de 16 annos, é um perigo. Hontem, agredido a embexadas, o menor Severiano Alves de Lima, ferindo-o. Hoje, indo a par de policia n. 477, da 4ª companhia do 3º batalhão, prendeu-o, em sua casa, á travessa Portella n. 110, foi por elle agredido também, e ferido. Subjugado, foi conduzido ao 2ºº districto.

O ENIGMA DA MASCARA

O PALADINO MODERNO

Grande e emocionante romance-cinema-americano

(Cada episodio, que pôde ser lido desligadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

5º EPISODIO

O PAPAGAIO CINZENTO

XV

O DOCUMENTO SECRETO

Desesperadamente, o secretario dava socos no cofre, chamando:
—Miss Drayton?... Miss Drayton?... Bet-tina?
—Marta torcia os braços repellido:
—Minha pobre patroa! Está perdida! Não ha serralleiro que possa abrir uma fechadura tão complicada...
—Por que não? Talvez...! suggeriu o mordomo. O da casa que construiu o cofre...
—Essa hora, lá é possível encontrar-o! Todas as noites e todas as fabricas estão fechadas e os operarios recolhidos á casa!
—Entretanto, disse David, trata-se da vida de uma creatura humana. Si não for soccorrida immediatamente, a infeliz está em perigo de morrer asphyxiada.
—E' horrivel...! repelia a camareira.
—Burton insinuou timidamente:
—Si telefonassemos ao patrão?
—Telephonar? interrompeu David. Para que?

—Para que nos ensine o segredo?... Si elle não o dissesse pelo telephone, poderiamos abrir...
O joven secretario agarrou as duas mãos do criado, e sacudindo-as com violencia:
—Você é um excelente rapaz, Burton! exclamou. Quando penso que não tive essa idea tão simples! E' você, sim, é você que vai salvar a sua patroa!...
—Mas o senhor sabe, interrogou o mordomo, em que hotel o Sr. Drayton hospedou-se? Miss Bettina ignorava-o.
—Sem duvida que está! No Lincoln Hotel! E' sempre nesse hotel que elle se hospeda.
E correu ao telephone. Depois de uma espera que lhe pareceu interminavel, obteve finalmente a communicação com Washington... Durante a noite houvera uma tempestade que damificara as redes, e os fios telephonicos tinham soffrido enormemente...
O secretario do Lincoln respondeu-lhe que o Sr. Drayton já não estava no hotel e que tomara, á tarde, um trem para Nova York, ao que suppunham...
A physionomia do rapaz alterou-se.

Da platêa

AS PRIMEIRAS

"Santarella Napolitana", ao Palace

A companhia Città di Napoli, que, como hontem publicamos, trouxe ao nosso theatro o "Ritorno dalla Libia", representa hontem pela primeira vez, a "Santarella Napolitana", cujo entredo é semelhante, si não igual, ao de "Mam'zelle Nitouche", e annuncia para hoje o "Romance de um pharmaceutico pobre".

NOTICIAS

Duas zarzuelas no Republica

O espectáculo de hoje, no Republica, promette ser deveras interessante. A companhia Aida Arco vai representar, pela primeira vez, as interessantes zarzuelas "Marina" e "Punhado de Rosas", esta, tres quadros de infantil graça.

Não ha espectáculo hoje no Trilanon

Um incommodo de saúde na pessoa do actor Dr. Leopoldo Frêres priva o publico do espectáculo de hoje, no Trilanon, enquanto lhe dá ao mesmo tempo essa sentida causa. Mas, amanhã mesmo, já se annuncia, a elegante "bolle" da Avenida terá suas portas abertas, reaparecendo o sympathico director da "Troppe", que occupa um dos primeiros papeis da festividade peço do Dr. Claudio de Souza, "Flores de Sombra".

"Mercado de muchachas", em portuguez

Vae ser um grande successo a reaparição ao publico do Rio da companhia de operetas portuguezas, da empresa José Loureiro, que acaba de conseguir em São Paulo um grande exito com a representação da opereta "Mercado de muchachas", traduzida para o portuguez pelos Srs. Rego Barros, Luiz Palmeirim e C. Bittencourt, nomes bem conhecidos do publico, por serem autores de algumas peças das de maior successo representadas no Rio nos ultimos tempos. O facto destes nomes já é uma garantia para a excellencia da versão para o nosso idioma, valorizada de resto por artistas de genio. A distribuição dos papeis também muito ha de influir no exito que as representações da opereta vão alcançar, pois foi feita do seguinte modo: Bessy, Adriana de Noronha; Lucy, Medina de Souza; Flora, Natallina Serra; John Harrison, Henrique Alves; Tom Aligiers, Salles Ribeiro; conde de Rotterdam, João Silva; Fritz de Rotterdam, Alberto Ferreira, e Bill, Lino Ribeiro. A montagem scenica que a empresa José Loureiro deu a esta opereta é a verdade deslumbrante e em coisa alguma desmerece da que lhe foi dada pela companhia Esperanza Iris, que a popularizou no Brasil de tal forma, que varias empresas envidaram os maiores esforços para conseguir a peça, o que só foi obtido pela de José Loureiro, que verá os seus esforços compensados no Rio, como os viu em São Paulo, onde o "Mercado de muchachas" conseguiu retumbante successo, manifestado em grandes enchentes e em criticas todas entusiasticas e em que se elogia desde a montagem até ao desempenho do mais insigificante dos papeis. A estrêa da companhia está marcada para quinta-feira, 31 do corrente, no theatro Recreio.

No theatro S. Pedro haverá amanhã um espectáculo cinematographico em beneficio da Cruz Vermelha Italiana, executando-se hymnos patrióticos e exhibindo-se "films" naturaes do Exerçito e da Marinha Italiana. Espectáculos para hoje: Republica, "Marina" e "Punhado de Rosas"; Recreio, Fatima Miris; São José, "Adão e Eva"; Phenix, The Bell Family; Carlos Gomes, "As duas orphãs"; Palace, "O romance de um pharmaceutico pobre".

VESTIDOS em charmeuse

VESTIDOS em crepe da China

VESTIDOS em voile de seda

VESTIDOS em gabardine

BELLISSIMO SORTIMENTO

— NA —

Nova e Importante Secção

— DE —

CONFEÇÕES

— DO —

AO 1º BARATEIRO

Avenida Rio Branco 96 = 100

1º andar -- Servido por elevador

LA ROYALE

JOIAS, RELOGIOS

OBJECTOS D'ARTE

O maior e mais variado sortimento em novidades de Paris—Preços de reclame

Unica casa neste genero que importa directamente todo seu stock

RIO: Avenida Rio Branco 130-132 — PARIS: 17, rue de Chateaudun

—Quando estará elle de volta?... balbuciou David... Daqui até lá, a sua patroa, Mary, terá cessado de viver!
—Vejam os horarios dos trens! disse Burton, indo buscar na escrivaninha um indicador. Inteligentemente, é verdade! O expresso só chega amanhã ás 7 horas da manhã!
Das suas mãos caiu o livro que folheavam. Era a condemnacão á morte de Bettina!
—Entretanto! entretanto! disse David, é preciso fazer alguma coisa...
E arrancava os cabellos, torturado pela idea de só estar separado da rapariga por alguns centimetros, de ago e de se ver na impossibilidade de lhe prestar qualquer auxilio.
Os tres entreolhavam-se, tristes e desolados. Subitamente, a voz aguda e penetrante de "Jack Pott" se fez ouvir:
—Tres á direita!... Quatro á esquerda!... E' de imaginar, si, no estado de espirito em que se encontravam, os tres personagens estavam de humo a supportar as faccias do papagaio.
Mary precipitou-se para o poleiro:
—Queres, ou não calar-te, animal malvado! E' amagava-o com o seu aventa, para obrigá-lo ao silencio.
"Jack Pott", porém, poz-se rapidamente fora de alcance, e continuou a berrar:
—Tres á direita!... Quatro á esquerda!... Sete á direita!...
Uma exclamação de David interrompeu-o... Como si impellido por uma mola, o rapaz levantou-se, perguntando:
—O que diz esse bicho?...
Os dous criados com os braços manifestavam signal de ignorancia.
Subitamente, uma idea absurda, extravagante, a força de ser inverosimil, acudiu ao espirito do rapaz. Batendo na testa, gaguejou:
—Si por acaso...
E já estava junto do poleiro, supplicando:
—Fala, "Jack"!... Fala, meu louro!... E, voltando-se para os criados:
—Vocês não perceberam? clamou David. E' o segredo! o segredo da combinacão! Elle deve ter ouvido pronunciar por Bettina, que elle ouvia quasi tudo o que elle sabe, e está repetindo...
Mas, por um espirito de contradicção, fre-

quento nos animaes, o papagaio calara-se bruscamente.
Já e vinha no poleiro, sem parecer preocupar-se com os que o cercavam, na expectativa ansiosa de que de seu bico caíssem as creaturas humanas.
David Manley, com voz insinuante, repelia:
—Fala, meu "Jackzinho"!... Vamos, meu amigo, fala, fala!
Mas, o animal proseguiu no seu passeio, da direita para a esquerda, contentando-se em emfalar no seu interlocutor os seus olhos redondos e maliciosos.
Mary impacientava-se, murmurando:
—E, enquanto isso, talvez a minha patroa esteja agonizando...
Burton apertou-lhe a mão bruscamente: o mordomo acabava de ver o papagaio abrir o bico.
—Tres á direita!... Quatro á esquerda!... Sete á direita!... repelia a ave...
David dirigia-se precipitadamente para o cofre, e, por assim dizer, ditado pelo papagaio, fazia mover a combinacão do segredo.
Quando deu o ultimo giro, a porta pesada moveu-se nos eixos.
—Bettina! exclamou o rapaz, mergulhando no cofre um olhar assustado.
Prostrado sobre o seio do immenso armario, o rapaz avistava o rosto de Miss Drayton, que a falta de se fixara desmaiada.
Já seria tarde de mais?... David carregou a rapariga e deixou-a com toda a cautela numa poltrona de couro e de dimensões avantajadas, onde Burton e Mary esforçaram para fazê-la recuperar os sentidos.
Finalmente, as suas palmebras, que em principio de asphyxia tornavam-se pesadas, ergueram-se, e Bettina passou um vago olhar ao redor.
E, depois, haver perdido a memoria dos factos, e perguntava a si mesma por que ali estava, toda pugnada, cercada de todas aquellas physionomias alteradas, que sobre ella se fixavam.
David foi o primeiro que Bettina reconheceu.
—O senhor? balbuciou com voz enlanguçada.
—E' o senhor! a sua memoria acudiram im-

SPORTS

Corridas

As de domingo proximo

Organisou hontem o Derby-Club o seu programma para as corridas do domingo proximo. Compõe-se de sete pareos, incluindo entre elles o "Grande Premio Nacional", substitutivo do "Grande Premio Italiano".
Todos estes pareos estão bem organados, com especialidade o "Grande Premio Nacional", o "Dr. Frontin" e o "17 de Setembro". No "Grande Premio Nacional", em 1.500 metros, vão ter ensaio os sportmen de reverb, em melas distancias, o novo encontro dos potros naciões e apreciar a corrida de Invasor do Paraná, cuja ultima classe foi posta á prova domingo ultimo. O pareo "Dr. Frontin" marcará uma boa luta entre cinco bons parceiros, destacando-se Mastroquet dentre elles que, domingo passado, com a rala passada, fez a milha em 102" 2/5. O pareo "17 de Setembro", na milha, offerece campo também para uma emocionante disputa, pois que a força dos competidores é quasi perfeitamente igual.
Os outros quatro pareos do programma, finalmente, reúnem também bons parceiros do nosso turf e concorrerão para a belleza da festa de domingo.

Football

FESTA SPORTIVA DO SMART F. C.

S. Christovão x Botafogo

Realiza-se amanhã, no campo do America, gentilmente cedido, a festa sportiva organizada pelo Smart. Este certamen sportivo está destinado ao mais franco successo, pois, delle fazem parte, além do grande match entre os primeiros teams do S. Christovão e do Botafogo, mais duas interessantes provas entre os scratches da Liga Suburbana e Fluminense entre os primeiros teams do Smart e Boqueirão.

O Smart adquiriu uma custosa e artistica taça de prata, que será offerecida ao vencedor do match entre os dous clubs da primeira divisão que encimam estas linhas.

FESTA CAMPESTRE

Commemorando o Empire Day britannico
No esplendido field do Paysandu, á rua do mesmo nome, realizar-se-á amanhã um interessante e encantadora festa sportiva, como são todas as que a colonia inglesa promove em commemoração do Empire Day britannico e em beneficio do hospital inglez para avidores.

Do programma, verdadeiramente attractante, fazem parte diversas provas sportivas para creanças, com grande numero de premios. Um grupo de amadores, fará um concerto, ás 8 horas da noite, em local apropriado, no campo. Como numero final, ás 9 1/2 horas, haverá uma "soirée" dançante. A tentativas para esta interessante festa serão cobradas á razão de 2000 e reverterão, como dissemos acima, em beneficio do hospital para avidores inglezes.

Motociclismo

A festa do Cycle-Club

Encerram-se amanhã, ás 10 horas da noite, as inscricções para a sur-route marcada para 27 do corrente, ás 6 horas, tendo como rai o trecho entre o palacio Monroe até a praia Vermelha (ida e volta).

Para as inscricções, os socios devem dirigir-se ao director de corridas, munidos das respectivas importancias.
Os socios que não se inscreveram não poderão tomar parte nas corridas, e os socios inscricções devem comparecer no dia 27, ás 6 horas, na sede social.

JOSE JUSTO.

Moreira alfinado, recebeu novo sortimento em casimiras inglesas, Ovidio 174. Sob.

PARISIENSE

O ponto chic da sociedade carioca
Empresa GUSTAVO SENNA -- Telephone 368 C.

Hoje Os Estranguladores de New-York

Quinto episodio--Duas partes--O VULTO NEGRO
Sexto episodio--Duas partes--FANTASMAGORIA

Continúa hoje no "ecran" do cinema chic, o Parisiense, a producção mais maravilhosa da cinematographia, nella surge a hedionda figura de Pierre La Rue, cada vez mais perversa, e cada quadro que passa são novas emoções e mysterios que apparecem, para o qual o nosso publico terá a sua attenção presa, cheia de revolta pelas scenas barbaras praticadas pelo bando terrivel que encheu New-York de terror

Cinco actos--AMANHÃ--BRADY-FILM--Cinco actos

JURAMENTO DE SANGUE

Varsovia, Paris, New-York e Amsterdam são cidades onde se desenrolam as scenas deste film

GAIL KANE

a intelligente e emocionante protagonista dos grandes dramas de odio, rancor e abnegação

Este film é da mais recente actualidade e nelle se vê a situação em que se acha a Russia actual a braços com os nihilistas, associação terrivel cheia de mysteriosas vinganças

Scenas russas, restaurants, trenós e os infundaveis desertos de gelo dão-nos a impressão de que ali estamos, tal a nitidez e perfeição da pellicula da fabrica sem rival BRADY-FILM

Luxuosas pelles e ricas toilettes do ultimo rigor da estação de inverno

Cinco actos de uma terrivel vingança de amor e de uma paixão desordenada em que se vê GAIL KANE fazendo dous papeis, enche-os de vida com o seu grande talento de artista já consagrada

HORARIO--1 hora--1,30--2,30--3,30--4,30--5,30--6,30--7,30--8,30--9,30--10,30--11,30

"A Noite" Mundana

Movimento do porto pela manhã

Entraram hoje, pela manhã, os vapores nacionaes "Florianopolis" e "S. José" e o hexapanhol "Leon XIII".

RECEITA UTIL PARA ACIDEZ DO ESTOMAGO

Recomendada por um especialista

"De dez casos de molestias do estomago", diz um eminente especialista, "nove são hoje em dia causados pelo excesso de acidez. A principio o estomago em si não é affectado, porém, si continuar este estado de acidez, é muito provavel que o acido ataquar as paredes do estomago e produza ulcra no estomago ou cancro, sendo que umas e o outro poderão acarretar a necessidade de uma operação cirurgica, que para a propria conservação da vida do paciente. Portanto, um "estomago acido" é, de verdade, um symptoma grave e deverá ser tratado com seriedade. E' absolutamente inutil tomar-se pepsina e outras tablettes geralmente recomendadas para o estomago. O acido em excesso tem que ser neutralizado por meio de um antacidio efficiente. Para isto os medicos quasi sempre recomendam uma meia colherinha de Magnesia bisulphada, diluida em um pouco d'agua, depois de cada refeição. Pode-se tomar dose maior, em caso de necessidade, pois que é um producto inteiramente innocuo; mas é preciso ter-se cuidado de pedir ao pharmaceutico Magnesia bisulphada, em frasco azul, porque a magnesia sob outras formas não tem sobre o estomago a mesma acção que a Magnesia bisulphada e muitas vezes causa mais incommodo do que alivia.

"D. Quixote"

O segundo numero desse semanario humoristico, hoje distribuido, está esuficiente de espirito, como o primeiro, o que vale por uma garantia de successo. Desde a primeira pagina, em que o lapis de Julião Machado apresenta uma charge sobre a exposição pevaria, até a ultima "D. Quixote" é um repatorio de piadas bem feitas e illustradas por artistas de nomeada.

606, Luetyl, 914

Estes tres curam a Syphillis

606, Luetyl, 914
O Luetyl é menos dispendioso e cura a syphillis adquirida e hereditaria, interna ou externa. Um só vidro augmenta o peso de um a quatro kilos. Vidro, 58. Nas boas farmacias. Para saber si tem syphillis, escreva á C. Postal 1.680. Rio.

LEITE BOL

Distribuição em domicilio--entrega perfeita e prodn, cto optimo.

mediatamente os factos em que havia representado tão doloroso papel.
—Ah! meu pobre David, murmurou a rapariga, cheguei mesmo a acreditar que nunca mais o tornaria a ver!
Dominando a emoção que o empolgava, o rapaz pronunciou graciosamente:
—Fique sabendo, Miss Drayton, que o seu procedimento foi incorrectissimo. E' contra os habitos da boa sociedade assentarem-se ninguem sem se despedir dos amigos!
Bettina sorriu: estava salva!
A noção das cousas voltando-lhe aos poucos ao espirito, a rapariga interrogou:
—Mas, como conseguiram abrir este cofre, cujo segredo ignoravam?
—David Manley apontou para "Jack Pott", que am am circumspecto alisava as pernas, como si tivesse consciencia do papel tutelar que acabava de representar:
—Foi elle quem no-lo revelou! respondeu o rapaz.
Em rapidas palavras, David explicou á rapariga o milagre que lhes permitira intervir a tempo.
—Mary, disse sorrindo Bettina, de um calice de vinho com assucar a "Jack"... Parece-me que elle bem o mereceu!
Por sua vez, Bettina contou a aggressão inesperada de Legar e a luta que tivera que sustentar.
David ouvia boquiaberto, cheio de admiracão pela robustez physica e moral com que ella enfrentara o seu implacavel inimigo.
—Infelizmente o miseravel conseguiu os seus fins; e o papel que cubriava, acabou por arruinar-m'o das mãos.
—Certamente! é uma infelicidade! opinou David. Mas, quanto maior poderia ainda ter sido... Si, ao regressar, seu pae não encontrara mais o tal documento de que fazia tanto empenho, pelo menos vos encontrar a filha viva! E' essa a unica causa que tem valor!
—Nessa occasião, bateram á porta:
—Veja quem é, Burton! disse David.
O mordomo voltou ao cabo de um minuto.
—E' um bilhete que um carregador trouxe para a patroa...
—Mande-o entrar! disse esta com vivacidade.
Burton deu entrada ao mensageiro.
Na occasião em que Bettina estendia a mão

(Continúa)
Este folhetim é o 7º do 5º episodio que será publicado á 31 do corrente nos cinemas Pathé e Ideal.

